

/ EDITORIAL

Vilão da inflação, preço do ovo tende a cair após a Páscoa

As expectativas quanto à redução da inflação no Brasil não são nada animadoras. Em março, a inflação dos alimentos no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou a 0,64%, após marcar 1,23% em fevereiro, associada a fatores como a trégua da energia elétrica residencial. Contudo, ainda que o resultado tenha sido melhor, no acumulado de 12 meses, acelerou a 5,26%, tendo como grande vilão o ovo de galinha.

Se em 2024, o volume da produção nacional de ovos atingiu 3,83 bilhões de dúzias - avanço de 11,5% em relação ao ano anterior e um novo recorde na série histórica - fazendo com que a oferta fosse maior que a demanda, mantendo os preços equalizados, em 2025 a situação se inverteu e de forma rápida.

Um fator determinante para isso foi o aumento dos custos de produção do milho, principal ingrediente da ração das aves. Em um cálculo parcial do primeiro trimestre, o preço do milho subiu 28% em relação ao mesmo período do ano passado.

De fato, um valor que pesa na produção de ovos e, conseqüentemente, é repassado aos varejistas. Desde o início do ano, o aumento da proteína foi de quase 40%, segundo a Associação Brasileira de Supermercados. Só que não é apenas o milho que pressiona.

Enquanto nos Estados Unidos,

onde o valor do ovo também disparou, a causa é a Gripe Aviária, que levou ao abate de milhares de aves, por aqui há escassez de oferta no mercado interno - justamente devido à demanda por exportações - e crescimento da procura, devido à alta dos preços das demais proteínas.

O calor recorde do verão no Brasil, igualmente, influenciou a produção de ovos. Com 40 graus ou quase isso em diversas regiões as aves ficaram extremamente sensibilizadas, passaram a comer menos e colocar menos ovos. Algumas, inclusive, não resistiram às altas temperaturas.

No Rio Grande do Sul, particularmente, os preços ainda têm influência da enchente histórica de maio. Vários plantéis foram totalmente destruídos e milhares de aves acabaram morrendo. Naqueles em que os prejuízos não foram tão grandes, os problemas foram com a logística. Muitas granjas não conseguiam comprar ração nem escoar os ovos, o que levou à redução da produção.

A boa notícia é que, na segunda quinzena de março, com os consumidores mais descapitalizados, pressionando por descontos, o valor dos ovos teve recuo. Em algumas regiões, a retração ficou entre 4% a 5%. Outra boa notícia é a tendência de uma maior redução nos preços após a Páscoa - período de demanda elevada.

Valor do milho, calor recorde e aumento da demanda estão entre os fatores que pressionam o preço do ovo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Primeira carrodinha do Cachorro do Bonifá Foto: Arquivo Pessoal/Divulgação/JC

LISTA: 10 restaurantes clássicos para celebrar o aniversário de Porto Alegre

Porto Alegre celebrou 253 anos no dia 26 de março. Em alusão à data, o GeraçãoE preparou uma lista com 10 restaurantes clássicos para celebrar o aniversário da Capital. Mire no QR code e confira!



DANI BARCELLOS/JC

Termina nesta sexta-feira, em Rio Pardo, uma das maiores feiras de agricultura familiar do País. A Expoagro Afubra reúne, neste ano, 216 expositores em um pavilhão voltado aos agricultores e pecuaristas do segmento, que apostam em novidades e produtos "exóticos" para chamar a atenção do público. Leia reportagem de Ana Carolina Stobbe por meio do QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Cidades mais compactas facilitam o acesso da população às oportunidades urbanas e podem oferecer padrões de mobilidade mais eficientes, reduzindo o consumo de energia e a emissão de poluentes." **Henrique Evers**, gerente de desenvolvimento Urbano da WRI.

"Dizer que a inclusão (na educação) em Porto Alegre é a mesma que em outras capitais não é verdade. Estamos há muito tempo reivindicando que a capital faça concurso público. Temos muitos professores contratados temporariamente que mudam a cada dois anos e isso impacta tanto na inclusão quanto na aprendizagem." **Roselia Siviero**, diretora de Assuntos Educacionais da Associação dos Trabalhadores/as em Educação do Município de Porto Alegre (Atempa).

"Considerando as mudanças climáticas que estamos enfrentando, investir em ferrovias é uma excelente ideia, e o projeto de Gramado a Porto Alegre está dentro dessa linha, o que torna o projeto muito interessante." **Evandro Eifler Neto**, Diretor de Engenharia da Arvut, consultoria especializada em meio ambiente.

"É um jargão que foi adotado pela população, que a polícia prende e o Judiciário solta. Eu vou dizer o seguinte: a polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar." **ministro da Justiça e Segurança Pública**, Ricardo Lewandowski.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando você reza, mas nada acontece, qual é a melhor atitude a ser tomada? Desistir ou continuar? Saiba que, muitas vezes, essa demora não significa negação; talvez ainda não seja o momento certo de ser atendido. Você pode ainda pensar que seus pedidos são feitos de modo egoísta ou que não fazem parte da vontade de Deus para sua vida. Lembre-se de que Ele concede a cada pessoa o tempo e a oportunidade para se preparar adequadamente. Por isso, nunca perca a esperança.

Meditação

Ao orar, seja paciente. Não espere respostas imediatas. Acredite que Deus está cuidando de você.

Confirmação

"Ofereci sacrifícios legítimos e tende confiança no Senhor" (Sl 4,6).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas